

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUC^Viva

Nº 995 - 01/8/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

BAIXA PROCURA PELOS CURSOS DA PUC PODE TRAZER PROBLEMAS AOS DOCENTES

Ao final do período de férias escolares ainda não havia números conclusivos, mas as informações dispersas que circulavam pela universidade davam conta de que o número de inscrições de ingressantes no chamado Vestibular de Inverno ficou bem aquém do previsto.

Outra crítica levantada por diretores de faculdade no Consun dizia respeito à obrigatoriedade da utilização da nota do Enem pelo candidato. Segundo os diretores vários candidatos foram excluídos do processo por não terem o Enem deste ano. A exceção foi o curso de Teologia que pode receber candidatos sem o Enem, sob a alegação de se tratar de um curso com perfil diferenciado que poderia atrair candidatos com outro tipo de perfil.

UMA UNIVERSIDADE MENOR ?

O formato do vestibular vem sendo questiona-

do há algum tempo, principalmente pela impossibilidade de utilização de mecanismos como a matrícula de portadores de diploma como critério para composição de turmas.

Muitas vezes por falta de dois ou três alunos a turma é inviabilizada pela direção da universidade.

Fatos como estes le-

vam ao entendimento de que está em curso um processo de enxugamento da universidade que ficaria apenas com os cursos mais rentáveis desprezando outros que não ofereçam uma margem razoável de lucro.

Por tudo isso, o semestre se inicia mais uma vez com a expectativa de

que professores de diversos departamentos poderão ter problemas com os seus contratos uma vez que contavam com as aulas das turmas do Vestibular de Inverno.

Mais uma vez esses docentes deverão amargar reduções contratuais e, em casos extremos, possíveis demissões

Sinpro-SP atrasa devolução do Acordo Interno

Embora o Acordo Interno de Trabalho dos professores tenha sido fechado em março deste ano, até o momento o texto, que necessariamente deve conter a assinatura do Sinpro-SP, não foi devolvido pelo sindicato à Fundação São Paulo.

Todo ano o texto, depois de acordado entre a Fundasp e a APROPUC, é encaminhado ao Sinpro-SP, que imediatamente assina o texto e devolve à Fundasp. Este ano, porém o sindicato alegou que a sua anuência estaria su-

bordinada à aprovação final da Convenção Coletiva de Trabalho de 2016 pelo sindicato e as mantenedoras.

Este não é o entendimento da APROPUC e também da Fundasp. A APROPUC, em ofício dirigido ao Sinpro-SP, esclareceu que a atuação do sindicato "visa a beneficiar os docentes representados pelo Sinpro-SP, e procrastinar a celebração do Acordo supra mencionado pode implicar em prejuízo de benefícios históricos conquistados".

A súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) confere efeitos "ultratativos" às normas coletivas, mesmo depois de expiradas, no sentido de que enquanto um novo acordo não for firmado/assinado, prevalece o anterior. Portanto até que o Sinpro-SP não devolva o acordo assinado à Fundasp valem as normas do acordo de 2015.

A APROPUC, porém, continuará propugnando para que o Sinpro-SP devolva o mais rápido possível o acordo à Fundasp.

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!
CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
**Associe-se
à AFAPUC**

Durante as férias PUC-SP perde professores e ex-funcionário

Durante o período de férias escolares de julho infelizmente tivemos o falecimento de três trabalhadores que muito batalharam para a construção desta universidade. Maria Lucia Carvalho da Silva, a Malu, professora do Servi-

ço Social desde 1978, deixou-nos no dia 30/6, depois de uma longa e brilhante carreira na universidade. Fernando Segolin, dos cursos de Letras e programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica, faleceu em 09/7, de-

pois de ter trabalhado na universidade entre 1968 e 2014. Claudio Rodrigues Martinez, ex-funcionário da Faculdade de Direito e esposo da funcionária Cidinha, da Faculdade de Direito, também nos deixou no final de julho.

Sobre a professora Maria Lucia de Carvalho, Malu, o Prof. Ademir Alves da Silva, coordenador do PEPG Serviço Social, compôs a justificativa da proposta de concessão do título de professora-emérita, cuja íntegra reproduzimos abaixo.

Maria Lucia Carvalho da Silva, Malu

"Tendo atuado por sete anos na docência na antiga Escola de Serviço Social, mais tarde agregada à PUC-SP, a Profa. Dra. Maria Lucia ingressou na PUC-SP em 1978, assumindo responsabilidades docentes junto ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, onde se dedicou por mais de trinta e cinco anos ao ensino, à orientação de dissertações de mestrado e teses de doutorado e à coordenação do Nemos - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais, em parceria com a Profa. Dra. Mariângela Belfiore Wanderley e, mais recentemente, com a Profa. Dra. Rosângela Dias Oliveira da Paz.

Importante legado na formação de gerações de docentes, pesquisadores e gestores de políticas sociais, seu Currículo Lattes registra orientações de 52 dissertações de mestrado e 37 teses de doutorado, bem como a participação em 85 bancas de defesa de mestrado e 72 de

doutorado, cinco bancas de exame de qualificação de mestrado e 43 de doutorado, além de outras contribuições em Comissões Julgadoras de processos seletivos, concursos públicos e outras. Registra ainda a publicação de livros e artigos, a produção de trabalhos técnicos e científicos, além da organização e/ou participação em numerosos eventos.

A trajetória profissional da Profa. Dra. Maria Lucia Carvalho da Silva identifica-se com a história do Serviço Social brasileiro e latino-americano por sua presença e protagonismo em eventos como o Seminário de Araxá em 1967 e em todo o movimento de renovação da área, tendo contribuído para as sucessivas reformulações curriculares a partir de sua especialização no âmbito do Serviço Social de Comunidade, posteriormente convertido em Desenvolvimento de Comunidade. Colaborou direta e intensamente para a implantação do Doutorado em Ser-



VALRIBEIRO

viço Social da PUC-SP. Participou na gestão de políticas sociais em instituições como a Secretaria Estadual de Promoção Social, atual Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assistência Social e no IBEAC - Instituto Brasileiro de Estudos e Ação Comunitária, do qual foi presidente no período de 2007 a 2013. Foi membro do Conselho Editorial da área de Serviço Social da Editora Cortez desde o ano 2000.

Entre seus pares, a Profa. Maria Lucia Carvalho da Silva, carinhosamente tratada por Malu, demonstrou-se sempre disponível para

compor grupos de trabalho e responder às demandas acadêmicas, revelando impressionante capacidade de contribuir para agregar e fortalecer as equipes em face das demandas do cotidiano acadêmico.

Malu mereceu sempre o respeito e a admiração de seus colegas e alunos por suas posições ético-políticas em favor da construção e da consolidação da área acadêmica e profissional do Serviço Social".

Prof. Dr. Ademir Alves da Silva - Coordenador do PEPG Serviço Social

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Andressa Vilela, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial : Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Hamilton Octavio de Souza e Victoria C. Weischtordt

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

MOVIMENTOS SOCIAIS

Centrais sindicais definem data de mobilizações em agosto

Oito centrais sindicais se reuniram na última semana para formar uma unidade contra as reformas trabalhista e da previdência, projetos defendidos pelo presidente interino Michel Temer (PMDB).

A atividade impulsionou a luta contra os ajustes do governo federal e contra a retirada de direitos, além de definir um dia nacional de mobilizações no dia 16/8.

Estiveram presentes no encontro centrais sindicais, CSP-Conlutas,

CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB, CGTB.

De acordo com o site da CSP-Conlutas, a central foi representada pelo membro da Secretaria Executiva Nacional Atnágoras Lopes, defendeu a unidade de ação para enfrentar os ataques do governo golpista de Temer contra os trabalhadores e a necessidade de unificar as lutas, as campanhas salariais e construir uma Greve Geral. "Porque de um lado é o interesse da nossa classe, do outro é o

interesse da patronal, da burguesia e do imperialismo; (...) que o dia 16/8 seja um grande ponto de apoio para a construção de uma grande greve geral neste país para enfrentar e botar abaixo todo e qualquer governo que ataque nossos direitos", pontuou.

Sobre o dia 16/8, os representantes de todas as centrais concordam que esse é um momento no qual é necessário colocar os trabalhadores na luta pela defesa de empregos, dos direitos e da Previdência Social.

PLP 257/16 vem para prejudicar servidores públicos

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/2016 pode ser votado com urgência durante os próximos dias na Câmara dos Deputados.

O projeto faz parte do pacote de ajuste fiscal iniciado pelo governo federal ainda no ano de 2014 e traz medidas como a suspensão dos concursos públicos, o congelamento do salário mínimo e dos salários dos servidores públicos, o não pagamento de progressões e outros direitos (como gratificações) para os servidores, a destruição da Previdência Social e a revisão dos Regimes Jurídicos dos Servidores.

Segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), as medidas buscam manter o pagamento de juros e amortizações da dívida ao sistema financeiro e aumentar a arrecadação da União, atingindo diretamente o serviço público e também diversos programas sociais.

Luis Eduardo Acosta, 1º vice-presidente do Andes-SN, ressalta a necessidade de mobilização da categoria para barrar a aprovação do PLP 257. "Temos que nos mobilizar. Agosto é o mês das Olimpíadas e existe um perigo de que, se aproveitando do estado de ânimo da população com os jogos, o governo aprove esse projeto de lei que gera a destruição dos serviços públicos", afirma o docente.

Entidades se unem contra "Escola sem Partido"

Nos últimos dias, o portal online do Senado Federal abriu consulta pública acerca do Programa Escola sem Partido. De autoria do senador Magno Malta (PR), o projeto prevê vedar, em sala de aula, "a prática de doutrinação política e ideológica bem como a veiculação de conteúdos ou a realização de atividades que possam estar em conflito com as convicções religiosas ou morais dos pais ou responsáveis pelos es-

tudantes". Trata-se de um projeto que pretende acabar com a liberdade pedagógica e com discussões acerca das atualidades do país ou de uma cidade, fundamentais na formação de todo cidadão.

Diversos movimentos sociais, sindicatos, estudantes e partidos lançaram, portanto, a frente "Escola sem Mordça", a fim de organizar ações para barrar esse projeto e defender uma educação pública, gratuita, laica e de quali-

dade para todas e todos.

A pauta já está tramitando na Assembleia Legislativa de São Paulo e pode ser aprovada a qualquer momento em agosto.

Por isso é fundamental que haja um esforço coletivo no sentido de barrar esse projeto. A ONG Minha Sampa lançou uma plataforma onde os cidadãos podem se posicionar contra o projeto. A assinatura pode ser feita no link: www.escola-democratica.minhasampa.org.br.

Estudantes ocupam reitoria da Federal de Sergipe

Estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) decidiram no último dia 21/8 ocupar a reitoria da instituição para reivindicar melhorias na assistência estudantil. Em avaliação divulgada na página da ocupação no Face-

book, mesmo com a expansão e a consolidação da política de ações afirmativas, não foram significativos os avanços relativos à política de permanência na universidade.

Como resultado da pressão exercida pela ocu-

pação, os estudantes conseguiram assinatura de representantes da reitoria no manifesto da ocupação. Ainda assim, até o fechamento desta edição os estudantes ainda não haviam conseguido diálogo com o reitor da UFS.

ROLA NA RAMPA

AFAPUC abre edital para excursão na colônia de férias

Até o dia 10/8, estarão abertas as inscrições para a tradicional comemoração do aniversário da PUC-SP organizada pela AFAPUC, na Colônia de Férias do SA-AESP. A saída do ônibus está programada para o dia 20/8 (sexta-feira), às 21h, em frente à Fundação São Paulo, com retorno previsto para 22/8 (segunda-feira), às 17h.

O preço para associados e para cada dependente de

associados da AFAPUC é R\$ 180,00. Para convidados o valor fica em R\$ 360,00. Crianças até cinco anos não pagam.

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente na secretaria da associação, situada à rua Ministro Godoy, 1055, sendo respeitada a ordem de inscrição dos associados. Para maiores informações ligue na secretaria da AFAPUC, no telefone (11) 3670-8208.

PUC-SP começa a demolir prédios históricos

No final do mês de julho, a PUC-SP iniciou a demolição dos prédios situados no chamado "Corredor da Cardoso", local onde funcionou a Faficla (Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes) até maio de 2011, e onde permanecem funcionando algumas outras instalações da faculdade. Nos últimos anos, o local se manteve degradado e abandonado, mas cursos como Publicidade, Jornalismo e Mídias continuaram usufruindo de antigas salas, como o laboratório de rádio e o estúdio de televisão. Vale ressaltar que apesar dos escombros e das obras em andamento, essas instala-

ções continuarão funcionando no espaço por mais algum tempo, pois ainda estão sendo definidos os novos espaços para estes laboratórios.

No futuro, segundo a universidade, a área abrigará novas instalações da Pós-graduação embora os prazos para entrega das obras não terem sido divulgados. Diversos estudantes que fizeram parte de gestões do Centro Acadêmico Benedito Paixão, do curso de Jornalismo, manifestaram tristeza ao receberem a notícia da demolição, pois o local representava uma história de luta e conquistas de um curso historicamente combativo.

Programação para os 70 anos da PUC

No dia 22/8, a PUC-SP completa 70 anos. Até o momento a universidade realizou diversas atividades em comemoração à data, e no segundo semestre a instituição continua organizando encontros, como a 2ª Mostra de Corais Universitários, que acontecerá no TUCA, dia 28/9, às 20h, e um En-

contro Cultural Ecumênico, que deve acontecer nos próximos meses. Além disso, também está marcada uma missa na Catedral, no dia 4/9; uma Peregrinação a Aparecida do Norte, organizada pela Pastoral Universitária, no dia 8/10; o lançamento de diversos livros, entre outras atividades.

Cardeal ainda não decidiu sobre nova reitoria

Até o fechamento desta edição ainda não havia nenhuma informação sobre a escolha do sucessor da professora Anna Cintra para a reitoria da PUC-SP. A professora Maria Amália Andery foi escolhida pela comunidade em junho para ocupar o cargo, porém, estatutariamente, é o cardeal Dom Odilo Scherer quem deve escolher o novo reitor entre os nomes da lista tríplice encaminhada pelo Conselho Universitário (Consun). Os conselheiros decidiram, em sessão extraordinária

realizada logo após o processo de escolha, enviar à Fundasp os nomes de Maria Amália Andery, Antonio Manzato e Francisco Serralvo, exatamente na ordem de escolha da comunidade. A expectativa é grande uma vez que em 2012 Dom Odilo, usando de suas prerrogativas estatutárias, desconsiderou a vontade da comunidade e, pela primeira vez na história das eleições diretas da universidade, nomeou uma candidata que não recebeu a votação da maioria dos eleitores.

FEA conversa sobre Marketing e Tecnologia

No dia 11/8, a Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais (FEA) realiza um evento sobre marketing e tecnologia, abordando os seguintes temas: Big Data e o Marketing, Computação Cognitiva aplicada ao Marketing e Internet das Coisas (IoT) nos negócios.

O encontro contará com a presença do palestrante André Alves, management consultant da área de BusinessAnalytics & Strategy

da IBM Business Services, com mais de 15 anos de experiência na área de Negócios e da Tecnologia da Informação. A mesa também será formada por Irineu Trigo (consultor, doutorando e professor de Marketing da PUC-SP), Belmiro do Nascimento João da PUC-SP e Max D'Angelo (mestrando em Administração da PUC-SP, especialista em TI). O encontro acontecerá no auditório 117-A do Prédio Novo.

Funcionários fecham acordo sobre dívida de 1991

Os funcionários administrativos que entraram na Justiça do Trabalho contra a Fundasp para reaver valores referentes a atrasos de pagamento, ausência de pagamento do descanso semanal remunerado e dissídio não recebido em 1991, finalmente entraram em acordo com a Fundasp e deverão receber o montante devido em 15 parcelas mensais, corrigidas em março de 2017 pelo índice aprovado na Convenção Coletiva de Trabalho.

O grupo que deverá receber os atrasados é formado por 31 funcionários, que

foram representados pelo SAAESP e AFAPUC. O grupo ficou conhecido como Camilo + 30, sigla que identifica o funcionário Camilo Automare e mais 30 pessoas que reivindicaram o pagamento. Ainda existe outro grupo encabeçado pelo ex-presidente da AFAPUC, Anselmo Antonio da Silva, que ainda espera julgamento, porém a AFAPUC está tentando viabilizar um acordo com a Fundasp. Da mesma forma ainda aguarda um acordo final a questão dos quinquênios que já tiveram aprovação do Tribunal Regional do Trabalho.